



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Assistência odontológica educativa-preventiva para bebês.

Isadora Seraphim de Oliveira (isadoraseraphim@hotmail.com; bolsista de extensão universitária – PROEX), Sandra Maria Herondina Coelho Ávila Aguiar (saguiar@foa.unesp.br), Robson Frederico Cunha (cunha@foa.unesp.br): todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia.

Eixo 2 – Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias

Resumo

O objetivo do projeto foi analisar os resultados provenientes da aplicação do atendimento odontológico de natureza educativa e preventiva, realizado na Bebê-clínica da FOA-UNESP, em pacientes de 0 a 4 anos, que visa a diminuição do índice de cárie e a adaptação ao atendimento odontológico. Após cada atendimento é registrado em ficha própria as ocorrências da saúde bucal e geral da criança. Estas informações são anotadas em planilha (Excel 2007) para facilitação de agrupamento dos dados, e posteriormente são empregadas em pesquisas, de avaliação do perfil do atendimento e podem nortear ou reorientar ações preventivas/educativas de acordo com os dados encontrados. Os resultados indicaram que no período estudado foram realizados 4579 atendimentos. Dentre os dados encontrados, destacamos que 56% das crianças não apresentaram ocorrência de anormalidade em relação à saúde bucal e geral; 95,5% não apresentaram lesão cáries; 2,2% sofreram algum tipo de trauma bucal; 2,8% apresentaram distúrbios da erupção; 6,8% fizeram uso de medicação; 1% apresentou bruxismo; 7,3% apresentaram hábitos e somente 2,6% manifestaram doença nesse período. O projeto de extensão universitária mostrou-se eficaz para a disseminação da prevenção e na manutenção da

saúde bucal de crianças acompanhadas até os 4 anos de idade.

Palavras Chaves: *bebês, saúde bucal, prevenção*

Abstract:

The aim of the project was to analyze the results from the application of dental care educational and preventive program, held in clinical infant-FOA-UNESP, in patients 0-4 years aimed at reducing the caries index and the adaptation to dental care. After each call is recorded in individual form of oral and general health of the child occurrences. This information is recorded in a spreadsheet (Excel 2007) to facilitate collation of data, and are then used in research, evaluation of the service's profile and may guide or redirect preventive / educational actions according to the data found. The results indicated that during the study period were conducted 4579 visits. Among the data found, we point out that 56% of children showed no abnormal occurrence in relation to oral and general health; 95.5% did not present carious lesion; 2.2% suffered some type of dental trauma; 2.8% had the eruption disorders; 6.8% took medication; 1% presented bruxism; 7.3% had habits and only 2.6% showed disease in that period. The extension project was effective for the dissemination of prevention and decreasing the decay rates in children followed up to 4 years old.

Keywords: *babies, oral health, prevention*

Introdução

Na maior parte do século XX, o tratamento realizado na odontologia era curativo-orientado e não preventivo-orientado. Os profissionais não tinham a preocupação de realizar e implantar programas preventivos para esses pacientes de pouca idade considerando o período de permanência da dentição decídua na cavidade oral e a pouca idade do paciente, acreditando que não havia razão para

atendimento desses pacientes desde que não apresentassem alguma doença.

Além disso, o profissional que realizava os procedimentos curativos, encontrava dificuldades para desempenhar a sua função em crianças devido ao seu comportamento inadequado, sua imaturidade e dificuldade de estabelecer comunicação e compreensão com o dentista.

No Brasil, o atendimento odontológico em crianças costumava ser recomendado para iniciar-se por volta dos 3 anos de idade, contudo nos anos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

80, com o surgimento das clínicas de atendimento para bebês, observou-se alteração nesta recomendação, sendo que, atualmente indica-se levar a criança até o sexto mês de vida para sua primeira consulta ao dentista. É importante ressaltar que como filosofia educativa e preventiva institucionalizada, o atendimento odontológico para bebês foi pioneiro no Brasil, onde Walter (1985), observando uma demanda de pacientes na primeira infância, inaugurou o Programa da Bebê Clínica, desenvolvendo assim toda uma filosofia para o manejo odontológico do bebê.

Considerando que a lesão de cárie dentária é uma das principais doenças crônicas da sociedade moderna e que sua ocorrência envolve vários fatores com acometimento desde os primeiros anos de vida, o presente projeto visa promover o atendimento clínico de natureza educativa e preventiva, integrando o ensino curricular de odontologia com as demandas da sociedade. Educar e motivar a prevenção e manutenção da saúde bucal desde os primeiros meses de vida na criança, transmitindo aos pais as informações necessárias para obter os melhores resultados, são metas possíveis considerando o nível atual do conhecimento científico nesta área. Para o desenvolvimento do projeto as atividades iniciais serão direcionadas aos pais e na sequência aos bebês que serão atendidos na presença dos cuidadores e estes receberão as informações quanto aos aspectos de saúde mais importantes para a formação de hábitos saudáveis em saúde bucal.

Objetivos

Verificar os resultados provenientes da aplicação da assistência odontológica em crianças de 0 a 4 anos de idade no que se refere à prevalência da lesão de cárie dentária; ocorrência de traumatismo dentário; prevalência de hábitos bucais não nutritivos; aspectos da saúde geral como uso de antibiótico e ocorrência de doenças.

Material e Métodos

Para a execução deste projeto, houve necessidade da divulgação da existência na FOA - UNESP do programa de assistência odontológica ao bebê, nas diversas formas de mídia de alcance local e regional como rádio, programas de noticiários de TV, internet, etc. Após realizou-se a recepção das inscrições dos pais que possuam bebês com até 6 meses de idade e era agendado, em seguida, o primeiro contato da equipe odontológica com o público, o qual se dava por meio de ação educativa (palestras e orientações), direcionada aos pais/cuidadores como pré-requisito de ingresso no

programa. Nesta palestra é ressaltado a importância da saúde bucal intrinsecamente relacionada com a saúde geral da criança e as repercussões das enfermidades da boca no equilíbrio do todo. Ao final da mesma os pais são agendados para a primeira participação na clínica visando o atendimento do bebê. Concomitante uma aula é ministrada pelo coordenador para os alunos de graduação e pós-graduação sobre as principais orientações nos aspectos educativos e preventivos a serem oferecidas para os pais por ocasião da assistência clínica e discussão sobre métodos de como alcançar este objetivo. Os bebês, na data aprazada os bebês juntos com seus pais recebem atendimento de natureza clínica educativa/preventiva. Nesta oportunidade, na presença dos pais/cuidadores são reforçadas as instruções de higiene bucal e formação de hábitos saudáveis de dieta. Os cuidadores presenciarão a realização da higiene para aprenderem e repetirem o processo em casa. Ao final do atendimento clínico, é registrado em programa apropriado (Excel 2007) todas as ocorrências observadas naquela sessão no bebê tanto no aspecto bucal como no geral, dando oportunidade para que o aluno tenha a noção do todo quando lida com saúde. Estes registros fornecem os dados que compõem os resultados deste projeto.

O retorno dos bebês para o acompanhamento se dá a cada três meses podendo variar em função do risco de cárie da criança. Este acompanhamento é realizado até a criança atingir a idade de 4 anos, apresentando a dentição decídua estabelecida. Na sala de recepção há material audiovisual apresentando orientações de medidas saudáveis em relação não somente à saúde bucal, como também sobre a saúde em geral. Ocorre também a entrega folhetos informativos sobre o atendimento aos responsáveis pelo bebê. Visitas para colaborar na divulgação e promoção das ações educativas e preventivas do projeto junto a creches, UBS, escolas municipais de educação básica, especialmente de bairros da periferia.

Trata-se de um estudo longitudinal e documental com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado por meio da leitura de registros das ocorrências encontradas em cada paciente atendido, essas informações foram anotadas em planilhas (excel 2007) para facilitar o agrupamento dos dados.

Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que no período estudado foram realizados 4579 atendimentos. Dentre os dados encontrados destacamos que 56% das crianças não apresentaram ocorrências em



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

relação a saúde bucal e geral; 95,5% não apresentaram lesão cariosa; 2,2% sofreram algum trauma; 2,8% apresentaram distúrbios erupcionais; 6,8% fizeram uso de medicamento, 99,1% não apresentaram bruxismo; 7,3% apresentaram hábitos ou maloclusão e apenas 2,6% tiveram doença 2. neste período (Figura 1 do Anexo 1). Diante destes dados fica clara a pequena porcentagem de crianças com cárie, ou com alguma alteração bucal, mostrando assim a importância e os efeitos benéficos do projeto na saúde bucal dos bebês participantes. São resultados extremamente positivos e que comprovam a eficácia de programas desta natureza, quando são bem estruturados e conduzidos com seriedade e espírito de continuidade. Não realizamos uma avaliação de análise dos custos desta aplicação e da economia em termos de recursos financeiros que possam redundar mediante os resultados observados. São valores de difícil mensuração devido à longitudinalidade do programa, porém considerando que o produto final, se assim podemos nos expressar, é a manutenção da saúde bucal com reflexos na saúde geral do paciente e não o dispêndio financeiro e de esforços em tratar a doença para recuperar o estado de saúde normal, o ganho pode e deve ser considerado. Em outras palavras, o cuidado odontológico intenso com abordagem educativa e preventiva aplicado desde a primeira infância, pode resultar em melhora na saúde bucal e conseqüentemente na sistêmica, redundando em ganhos individuais e coletivos.

Conclusões

CONCLUSÃO

O projeto de extensão universitária mostrou-se eficaz para a disseminação da prevenção e na diminuição do índice de cáries em crianças acompanhadas até os 4 anos de idade.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão da UNESP pelo apoio financeiro para a condução deste projeto.

CUNHA, R.F.; DELBEM A.C.; PERCINOTO C.; MELHADO F.L. Behavioral evaluation during dental care in children ages 0 to 3 years. *J Dent Child*, v. 70, n. 2, p. 100-103. 2003.

ANTONIO A.G.; VIANNA R.B.C.; QUINTANILHA L.E.L.P. Oral health conditions in children with and without school-based oral preventive program. *Pediatric Dental Journal*, vol. 16, n. 2. P. 163-169. 2006.

AL-BLUWI G.S. Epidemiology of dental caries in children in the United Arab Emirates. *Int Dent J*, v. 64, n. 4, p. 219-228. doi: 10.1111/idj.12114. 2014.

CLEATON-JONES P.; FATTI P. Dental caries in children in South Africa and Swaziland: a systematic review 1919-2007. *Int Dent J*, vol. 59, n. 6, p. 363-368. 2009.

KUZMINA I.; EKSTRAND K.R. Outcomes 18 years after implementation of a nonoperative caries preventive program – the Nexö-method – on children in Moscow, Russia. *Community Dent Oral Epidemiol.*, vol. 6. doi: 10.1111/cdoe.12155. 2015

MEYER K, GEURTSSEN W, GÜNAY H.; An early oral health care program starting pregnancy. *Clinic Oral Invest.*; vol. 14, n. 3, p. 257-264, 2010.

GÜNAY H.; DMOCH-BOCKHORN K.; GÜNAY Y.; GEURTSSEN W. Effect on caries experience of a long term preventive program for mothers and children starting during pregnancy. *Clinic Oral Invest.*, vol. 2: p. 137-142, 1998.

HOBDELL M.; PETERSEN P.E.; CLARKSON J.; JOHNSON N. Global goals for oral health 2020. *Int Dent J*, v.53, p.285-288. 2003.

OULIS C.J.; TSINIDOU K.; VADIAKAS G.; MAMAI-HOMATA E.; POLYCHRONOPOULOU A.; ATHANASOULI T. Caries prevalence of 5-12 and 15 year-old Greek children: a national pathfinder survey. *Community Dent Health.*, vol. 29, n. 1, p. 29-32. 2012.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Anexo 1

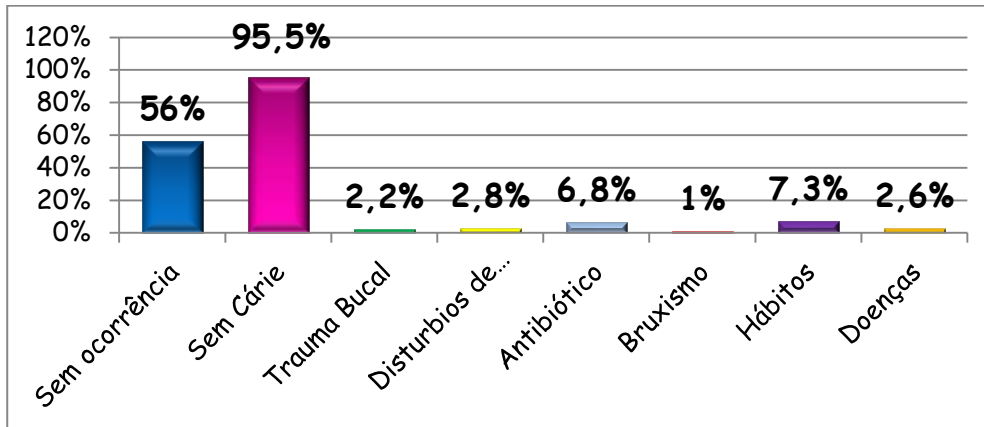


Figura 1 . Distribuição dos valores, em porcentagem, dos aspectos principais registrados nas ocorrências nos bebês durante a assistência clínica.